

SUMÁRIO  
TABLE OF CONTENTS

10 UM ROTEIRO DO SÉCULO  
AN ITINERARY OF THE CENTURY  
Nelson Aguilar

22 O INÍCIO DO SÉCULO  
THE BEGINNING OF THE  
CENTURY  
1900 c. 1920

24 A PINTURA BRASILEIRA NO  
PERÍODO ENTRE 1900 E 1922  
BRAZILIAN PAINTING  
FROM 1900 TO 1922  
José Roberto Teixeira Leite

38 ALFREDO ANDERSEN  
39 ALVIM CORREA  
40 ANTONIO PARREIRAS  
42 BELMIRO DE ALMEIDA  
45 BENEDICTO CALIXTO  
47 CARLOS CHAMBELLAND  
48 CARLOS OSWALD  
49 EUGÊNIO LATOUR  
50 GARCIA BENTO  
51 GEORGINA DE ALBUQUERQUE  
52 GUSTAVO DALL'ARA  
53 GUTTMANN BICHO  
54 HEITOR MALAGUTI  
55 HELIOS SEELINGER  
56 HENRIQUE CAVALLEIRO  
57 LUCÍLIO DE ALBUQUERQUE  
59 NAVARRO DA COSTA  
60 RODOLFO AMOEDO  
62 RODOLPHO CHAMBELLAND  
63 TIMÓTEO DA COSTA  
64 VISCONTI  
67 VICTOR MEIRELLES

70 O MODERNISMO  
MODERNISM  
1917 c. 1945

72 MODERNISMO: NACIONALISMO  
E ENGAJAMENTO  
MODERNISM: NATIONALISM  
AND ENGAGEMENT  
Annateresa Fabris

84 ÀS MARGENS DO MODERNISMO  
AT THE MARGINS OF  
MODERNISM  
Tadeu Chiarelli

96 ADO MALAGOLI  
97 ALDEMIR MARTINS  
98 ANITA MALFATTI  
101 ANTONIO GOMIDE  
102 BONAIDEI  
103 BRECHERET  
105 CARLOS PRADO  
106 CARLOS SCLiar  
107 CÍCERO DIAS  
110 CLÓVIS GRACIANO  
111 DI CAVALCANTI  
115 EDSON MOTTA  
116 EMENDABILI  
117 ERNESTO DE FIORI  
119 EUGÊNIO SIGAUD  
120 FLÁVIO DE CARVALHO  
122 GLAUCO RODRIGUES  
123 GOELDI  
125 GUIDO VIARO  
126 GUIGNARD  
129 HENRIQUE OSWALD  
130 HILDE WEBER  
131 HUGO ADAMI  
132 ISMAEL NERY  
135 JOÃO FAHRION  
136 JOÃO JOSÉ RESCALA  
137 JOAQUIM FIGUEIRA  
138 JOHN GRAZ  
139 LASAR SEGALL

142 LÍVIO ABRAMO  
144 MARCELO GRASSMANN  
145 MARIA MARTINS  
147 MARINA CARAN  
148 MÁRIO GRUBER  
149 MÁRIO ZANINI  
150 MIGUEL BAKUN  
151 PAIM VIEIRA  
152 PANCETTI  
154 PENNACCHI  
155 PORTINARI  
160 POTY LAZZAROTTO  
161 QUIRINO CAMPOFIORITO  
162 REBOLO  
164 REGINA GRAZ  
165 RÉGO MONTEIRO  
169 RENINA KATZ  
170 ROSSI OSIR  
171 TARSILA DO AMARAL  
176 TOMÁS SANTA ROSA  
177 VITTORIO GOBBIS  
178 VOLPI  
180 YOLANDA MOHALYI

182 AS ABSTRAÇÕES  
THE ABSTRACTIONS  
1945 c. 1960

184 AS ABSTRAÇÕES  
THE ABSTRACTIONS  
Maria Alice Milliet

198 ABELARDO ZALUAR  
199 ABRAHAM PALATNIK  
200 ALBERTO TEIXEIRA  
201 ALEXANDRE WOLLNER  
202 ALMIR MAVIGNIER  
203 ALUÍSIO CARVÃO  
204 AMILCAR DE CASTRO  
206 ANATOL WLADISLAW  
207 ANNA BELLA GEIGER  
208 ANNA LETYCIA  
209 ANTONIO BANDEIRA  
212 ANTÔNIO MALUF  
213 ARCÂNGELO IANELLI  
215 ARNALDO FERRARI

216 ARNALDO PEDROSO D'HORTA  
217 ARTHUR LUIZ PIZA  
219 ATHOS BULÇAO  
220 BONAIDEI  
221 BRUNO GIORGI  
223 BURLÉ MARX  
224 CÍCERO DIAS  
225 DAREL VALENÇA LINS  
226 DÉCIO VIEIRA  
227 DIONÍSIO DEL SANTO  
228 DI PRETE  
230 EDITH BEHRING  
231 FAYGA OSTROWER  
232 FELICIA LEIRNER  
233 FERNANDO LEMOS  
234 FIAMINGHI  
235 FLAVIO-SHIRÓ  
236 FRANZ WEISSMANN  
238 FUKUSHIMA  
239 GERALDO DE BARROS  
241 HÉLIO OITICICA  
244 HENRIQUE BOESE  
245 HÉRCULES BARSOTTI  
248 IBERÊ CAMARGO  
251 INIMA DE PAULA  
252 IONE SALDANHA  
253 IVAN SERPA  
255 JACQUES DOUCHEZ  
256 JOAQUIM TENREIRO  
257 JUDITH LAUAND  
258 LEOPOLDO RAIMO  
259 LOIO PÉRSIO  
260 LOTHAR CHAROUX  
261 LYGIA CLARK  
264 LYGIA PAPE  
265 MANABU MABE  
267 MARIA BONOMI  
269 MARIA HELENA ANDRÉS  
270 MARIA LEONTINA  
272 MÁRIO SILÉSIO  
273 MÁRIO ZANINI  
274 MARY VIEIRA  
275 MAURÍCIO NOGUEIRA LIMA  
276 MILTON DACOSTA  
278 MIRA SCHENDEL  
280 NORBERTO NICOLA  
281 ODETTO GUERSONI  
282 RUBEM LUDOLF  
283 RUBEM VALENTIM  
284 SACILOTTO

286 SAMSON FLEXOR  
288 SÉRGIO CAMARGO  
290 SÉRVULO ESMERALDO  
291 SHEILA BRANNIGAN  
293 TOMIE OHTAKE  
295 UBI BAVA  
296 VOLPI  
298 WAKABAYASHI  
299 WALDEMAR CORDEIRO  
300 WEGA NERY  
301 WILLYS DE CASTRO  
303 YOLANDA MOHALYI

304 A FORMAÇÃO DA  
CONTEMPORANEIDADE  
1960 c. 1980  
THE FORMATION OF  
CONTEMPORANEITY  
1960 c. 1980

306 DUAS DÉCADAS DIFÍCEIS:  
60 E 70  
TWO DIFFICULT DECADES:  
THE 60's AND 70's.  
Walter Zanini

322 ADRIANO DE AQUINO  
323 AGUILAR  
325 AMÉLIA TOLEDO  
327 ÂNGELO DE AQUINO  
328 ANNA BELLA GEIGER  
329 ANTONIO DIAS  
332 ANTONIO HENRIQUE AMARAL  
335 ANTONIO MANUEL  
336 ARTHUR LUIZ PIZA  
337 AVATAR MORAES  
338 BABINSKI  
339 BARAVELLI  
341 BARRIO  
342 BERNARDO CID  
343 BIN KONDO  
344 CACIPORÉ TORRES  
345 CARLOS FAJARDO

347 CARLOS MARTINS  
348 CARLOS VERGARA  
349 CARLOS ZILIO  
350 CARMELA GROSS  
352 CÁSSIO MICHALANY  
353 CELSO RENATO  
354 CILDO MEIRELES  
356 CLAUDIO TOZZI  
358 DONATO FERRARI  
359 DUDI MAIA ROSA  
361 EDUARDO SUED  
363 ESCOSTEGUY  
364 EVANDRO CARLOS JARDIM  
366 FLAVIO-SHIRÓ  
367 GERALDO DE BARROS  
368 GERCHMAN  
370 GILVAN SAMICO  
371 GREGÓRIO GRUBER  
372 HÉLIO OITICICA  
374 HUMBERTO ESPINDOLA  
375 IOLE DE FREITAS  
376 IVALD GRANATO  
377 IVAN SERPA  
378 IVENS MACHADO  
380 JACKSON RIBEIRO  
381 JEF GOLYSCHIEFF  
382 JOÃO CÂMARA  
384 JOSÉ RESENDE  
386 JÚLIO PLAZA  
387 LEÓN FERRARI  
388 LIZARRAGA  
389 LOTUS LOBO  
390 LUIZ ÁQUILA  
392 LYGIA PAPE  
393 MANFREDO DE SOUZANETTO  
394 MARCELO NITSCHÉ  
395 MARIA CARMEM  
396 MARIA DO CARMO SECCO  
397 MARIO CRAVO NETO  
398 MARY DRITSCHÉL  
399 MAURÍCIO NOGUEIRA LIMA  
400 MAURÍCIO SALGUEIRO  
401 MIRA SCHENDEL  
402 MIRIAM CHIAVERINI  
403 NELSON LEIRNER  
404 ODRIÓZOLA  
405 PAULO GOMES GARCEZ  
406 REGINA SILVEIRA  
407 ROBERTO MAGALHÃES  
408 ROBERTO MORICONI

409 SARA ÁVILA  
410 SIRON FRANCO  
411 STOCKINGER  
412 TOMOSHIGE  
413 TOYOTA  
414 UBIRAJARA RIBEIRO  
415 VLAVIANOS  
416 WALDEMAR CORDEIRO  
417 WALTÉRCIO CALDAS  
418 WESLEY DUKE LEE  
421 YO YOSHITOME

422 A ATUALIDADE  
DE 1980 AOS NOSSOS DIAS  
ACTUALITY  
FROM 1980 UNTIL TODAY

424 BREVE ROTEIRO PARA U  
PANORAMA COMPLEX  
A PRODUÇÃO  
CONTEMPORÂNEA  
(1980 A 1994)  
BRIEF GUIDE TO A CON  
PANORAMA:  
CONTEMPORARY ART  
PRODUCTION (1980 TO  
Agnaldo Farias

442 ALEX CERVENY  
444 ANA MARIANI  
446 ANA TAVARES  
448 ANGELO VENOSA  
450 ARTHUR LESCHER  
452 CARLITO CARVALHOSA  
454 CÍCERO DIAS  
456 DANIEL SENISE  
458 ELIANE PROLIK  
460 EMMANUEL NASSAR  
462 ESTHER GRINSPUM  
464 FABIO MIGUEZ  
466 FLÁVIA RIBEIRO  
468 FRIDA BARANEK

# FIAMINGHI

Hermelindo Fiaminghi (artista gráfico, teórico de arte, professor, publicitário) 1920 nasce em São Paulo. 1935 inicia-se em artes gráficas, desenho e litografia na Companhia Melhoramentos de São Paulo e na Lintas International Advertising. 1936-41 frequenta o Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo. 1938-46 colabora como litógrafo nas principais indústrias gráficas de São Paulo. Trabalha em publicidade em São Paulo. 1939 faz seu primeiro quadro em pintura: uma paisagem dos arredores de São Paulo. 1955-60 integra o grupo concreto Ruptura. Trabalha com poetas concretos na produção gráfica de poemas. 1957-60 membro do Conselho Diretor e Júri de Seleção do Prêmio Leirner da Galeria Folhas. Funda a Associação de Artes Visuais Novas Tendências e a Galeria Novas Tendências, em São Paulo. 1960 participa da mostra *Konkrete Kunst* em Zurique. 1966 ganha medalha de ouro no XV Salão Paulista de Arte Moderna. 1970 cria e dirige o Ateliê Livre de Artes Plásticas, em São José dos Campos. 1971-72 expõe nos III e IV Salões Paulistas de Arte Contemporânea. 1977 participa do Projeto Construtivo Brasileiro na Arte, na Pinacoteca do Estado de São Paulo e no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. 1978 participa da coletiva *As Bienais e a Abstração* no Museu Lasar Segall em São Paulo. 1980 realiza a exposição *Retrospectiva Fiaminghi - Décadas de 50-60-70* no Museu de Arte Moderna de São Paulo. 1986 faz exposição individual na Galeria de Arte São Paulo. 1988 faz exposição individual na Galeria Montessanti Roesler, em São Paulo. Vive e trabalha em São Paulo. Participou da III; IV; V; VI; XI em sala especial, Bienais Internacionais de São Paulo.

*Crítica Review*  
"Pode-se dizer que Fiaminghi ingressa com brilho no rol dos coloristas essenciais, junto com seu mestre Volpi, o falecido e grande Boese e os dois irmãos Ianelli, para citar só nomes recentes (...) na verdade Fiaminghi coloca uma sutilíssima questão sobre o que é pintar com a cor ou pintar com a luz."  
Olívio Tavares do Araújo, São Paulo, apud catálogo *Fiaminghi: a alegria de pintar*.

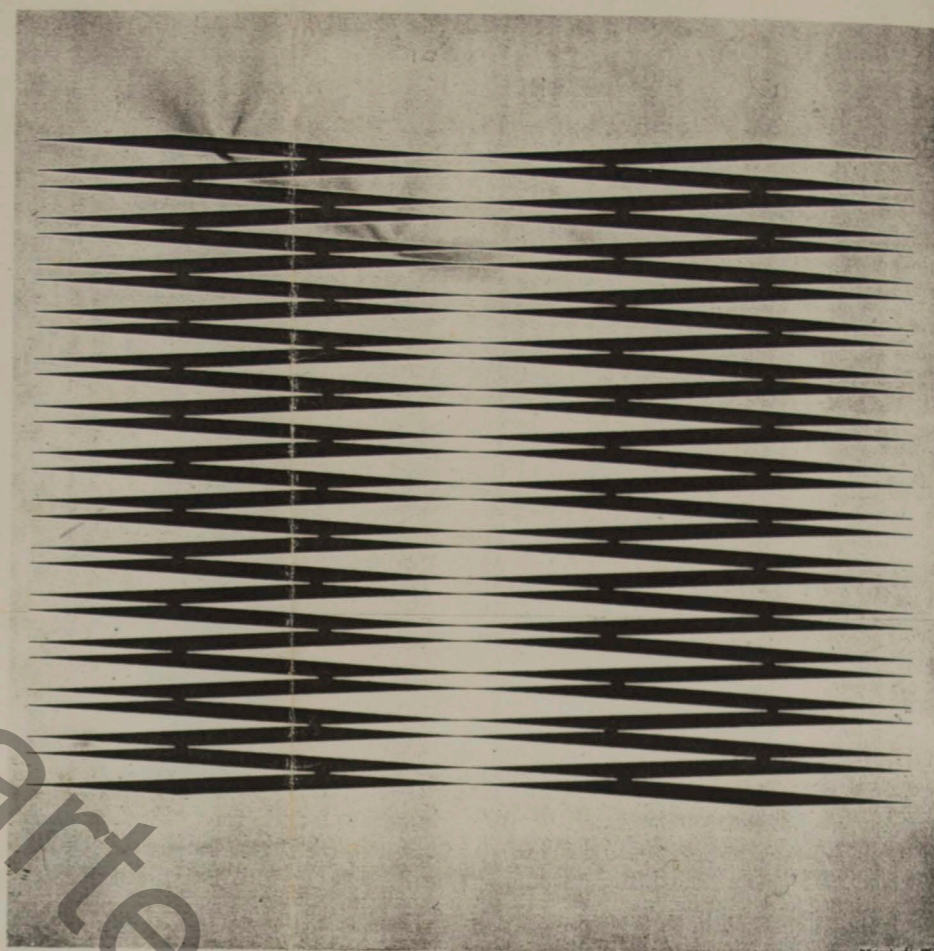
"Os quadros discutem a convivência entre o rigor da forma e a liberação das cores/luzes. Terminam - pelo resultado - elogiando o acasalamento. É uma antiga discussão - agora com a proposta de outro caminho. Fiaminghi destrói os dois conceitos e inaugura sua própria anarquia. Os quadros tentam aprisionar os vãos coloridos: não conseguem. O geométrico é obrigado a duelar violentamente com a liberdade sugerida pela cor, assoprada pela inquietude."  
Miguel de Almeida, "Rigor e anarquismo", *O Globo*, Rio de Janeiro, 25 de maio de 1988.

"Fiaminghi, at this moment of his career enters a brilliant new phase and joins the club of the 'essential' colorists. Therefore, he joins his master Volpi, the late and significant Boese and the two Ianelli brothers, just to mention some recent artists (...) Fiaminghi poses a very subtle question: what does it mean to paint with color or to paint with light."  
Olívio Tavares de Araujo

"The pictures discuss the rigor of forms and the freedom of color/light, the possibility of harmony. His conclusion is the approval of this combination.. This is an old debate, now enriched by the opening of a new path. Fiaminghi destroys both concepts and inaugurates his own form of anarchy. His squares try to imprison the fleeting colors, but they do not

*succeed. The geometric element is forced to fight violently with the freedom suggested by the colors, which are alive with restlessness.*"  
Miguel de Almeida

Bibliografia  
"Salão da Propaganda Brasileira", *Habitat*, nº 2, São Paulo, março de 1951, p. 44-50.  
GERMANO, Manuel. "Exposição Nacional de Arte Concreta", *Folha da Manhã*, São Paulo, 9 de dezembro de 1956.  
VIEIRA, José Geraldo. "Primeira exposição nacional de arte concreta no MAM-SP", *Habitat*, nº 38, São Paulo, janeiro de 1957, p. 55.  
FERREIRA GULLAR. "Exposição Nacional de Arte Concreta", *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1957.  
"H. Fiaminghi na Galeria das Folhas", *Folha de São Paulo*, São Paulo, 10 janeiro de 1959.  
PACHECO JORDÃO, Vera. "Falência do concretismo", *O Globo*, Rio de Janeiro, 20 de junho de 1961.  
VIEIRA, José Geraldo. "Novas Tendências", *Folha de São Paulo*,



Virtual IV 1958  
esmalte s/aglomerado de madeira 60 x 50 cm  
Col. Saul Libman, SP

São Paulo, 15 de dezembro de 1963.  
"Uma vivência diferente: o pai e os 4 filhos num trabalho único", *Folha de São Paulo*, São Paulo, 31 de dezembro de 1972.  
VON SCHMIDT, Carlos. "De concretismo & Fiaminghi", *Artes*, nº 50, São Paulo, 1977, p. 4.  
AMARAL, Aracy (org.) *Projeto construtivo na arte: 1950-1962*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 220-23.  
"Itinerários- (Hermelindo Fiaminghi)", *Diário de São Paulo*, São Paulo, 9 de junho de 1979.  
ARAÚJO, Olívio Tavares de. "Buquês e impactos nas telas de um mestre colorista", *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 23 de setembro de 1990.

# FLAVIO-SHIRO

Flavio-Shiró Tanaka (pintor, gravador, desenhista) 1928 nasce em Sapporo, Hokkaido, Japão. 1939 frequenta o Grupo Santa Helena. 1947 participa da Exposição dos 19 Pintores, realizada na Galeria Prestes Maia. 1950 realiza sua primeira individual na Escola Nacional de Belas-Artes, no Rio de Janeiro. 1953 em Paris entra em contato com o Movimento Phases, aderindo em seguida ao abstracionismo informal. 1956-59 expõe na Galeria Arnaud, em Paris. 1959-60 integra a coletiva *Antagonismes*, realizada no Musée des Arts Décoratifs de Paris. 1960 participa da coletiva *Guggenheim International*, realizada no museu de mesmo nome, em Nova York. 1961 recebe o Prêmio Internacional de Pintura na II Bienal de Paris. 1963-1965 realiza individuais na Fundação Armando Álvares Penteado, em São Paulo e no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, respectivamente. 1970 integra a coletiva *Vision 24*, realizada em Roma, no Instituto Latino-Americano. 1982 participa da coletiva *Art Latino-Americain*, realizada no Grand Palais, em Paris. 1983 realiza individual no Espaço Latino-Americano, em Paris. 1987-88 integra a exposição coletiva *Modernidade*, realizada no Museu de Arte Moderna de Paris e de São Paulo. 1993 o Hara Museum of Contemporary Art de Tóquio realiza a primeira retrospectiva no Japão da obra do artista. 1993-94 o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e o Museu de Arte de São Paulo exibem alguns trabalhos expostos na retrospectiva japonesa, na mostra *Trajatória - 50 Anos da Pintura de Flavio-Shiró*. Atualmente o artista divide-se entre Paris e Rio de Janeiro, mantendo residência e ateliê nestas duas cidades.

Participou da I; IV; V especial; VIII; IX e X Expressionismo no I e Atinidades, Biena de São Paulo.

*Crítica Review*  
"(...) Transferindo-se para Paris em 1953, numa forma de expurgando substrat metáforas de um m despedaçado - conv aspectos mais agud pelo Expressionism obras recentes, que mostram a integridade renovada e no enta no aproveitamento experiência de difer Walter Zanini, *Hist no Brasil*, v. 2, São l Walther Moreira Sa p. 697.

"Artista de fortes vi internacionais (...) e das raízes que dera pintura e dela sabe que de mais puro e pode oferecer. (...) T vibram com sua sól se permite qualque defasada. Nos mini demonstra um cuid exprimir exatament idealizou; quer dize concessões."  
Ivo Zanini, "A dens: Flavio-Shiró", *Folha São Paulo*, 25 de n

"(...) Moving from S in 1953 he would e expression that, ke substrata - metaph world - converges l aspects reached by Expressionism. His exhibited in Brazil, integrity of his viev cemented in the se of the experience f periods."  
Walter Zanini

"An artist with strc